

HABILIDADES PREDITORAS À AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4

DOI: 10.54265/EGPH7949

PAULA; Caira Garcia¹, ALMEIDA; Amanda Machado²

RESUMO

INTRODUÇÃO

Aquisição da leitura e escrita tem se tornado um grande desafio no desenvolvimento infantil, pois a dominância e experiências em habilidades nas séries iniciais é um grande marco para a sucessiva vida acadêmica ao longo da educação básica. Aprender ler e escrever é um desenvolvimento complexo, que depende de outros componentes, tais como linguagem oral, habilidades preliminares de leitura e escrita, habilidades linguísticas, compreensão das letras, vocabulário, consciência fonêmica, conhecimento das letras, habilidades motoras, dentre outros (Pazeto *et al*, 2017).

O processamento de leitura abrange habilidades linguísticas, pois a criança desenvolve a capacidade de descrever ou contar um fato que aconteceu sobre ela, por isso a importância de os pais contarem histórias, fazendo que a criança consiga compartilhar ideia e entendimento (Cunha *et al*, 2012).

De acordo com Santos e Fernandes (2016), estas habilidades vão além desse conceito pois se referem a capacidade de comunicação, compartilhamento de pensamento, sentimentos e ideias.

Há evidências em estudos que as habilidades de linguagem oral são de suma importância no desenvolvimento da linguagem escrita, na qual seriam elas: consciência fonológica, que é a capacidade de imitar os sons da fala; vocabulário receptivo e expressivo, as palavras que o ser humano conhece e produz; memória fonológica de curto prazo, no qual é a recordação e repetição de eventos passados nas ausências de seus estímulos, a aquisição de novos conhecimentos. Visto que estas teriam que acontecer na educação infantil, resultando assim um evento positivo, beneficiando a aquisição da leitura e escrita posteriormente (Pazeto *et al*, 2017).

A falta de estímulos de habilidades básicas leva a que o estudante não desenvolva sua habilidade de ler e escrever, sendo que a leitura e escrita é uma grande finalidade do ensino fundamental e ao mesmo tempo um desafio, pois muitos estudantes têm apresentado dificuldades na aprendizagem dessas habilidades (Sousa *et al*, 2016).

A atuação fonoaudiológica mediante a essas dificuldades na aprendizagem é intervir como um vigilante da aquisição e do desenvolvimento da aprendizagem escolar, contribuindo no planejamento de ações específicas, atuando tanto nas escolas com promoção do desenvolvimento e detecção de fatores que possam dificultar a aprendizagem (Oliveira *et al*, 2022).

O objetivo deste estudo é mostrar a importância das habilidades básicas no desenvolvimento infantil para a aquisição da leitura e escrita, analisando os desafios que as crianças apresentam não tendo essas habilidades, e como os fonoaudiólogos enfrentam essa situação mediante a essa defasagem e grande dificuldade na leitura e escrita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo de revisão integrativa foram selecionados 17 artigos que correspondiam aos critérios de inclusão.

No quadro 1 estão os resultados apresentados da pesquisa selecionados segundo o título, ano, autores e objetivos.

Quadro 1- Relações dos artigos de acordo com título, ano, autores e objetivos

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amanda.machado@uniredentor

Autores e ano	Título	Objetivo	Resultados
Viviane laure santamaria , Patricia barros leitão , Vicente José assencio-ferreira (2004)	A consciência fonológica no processo de alfabetização	Realização de uma análise visando o desenvolvimento da consciência fonológica, juntamente com o processo de alfabetização	Pode-se perceber que crianças que estavam na etapa da pré-silábica , mostraram uma dificuldade de consciência fonológica, comparando os que estavam no nível silábico.
Josiane Maria de Freitas Tonello , Lineu Corrêa Fonseca, Glória M. S. A. Tedrus , Maria Visigalli Martins, Maria Agnes Perez, Thais de Assis Antunes e Natália Azevedo Sampaio Pensa (2005)	Avaliação do desempenho escolar e habilidades básicas de leitura em escolares do ensino fundamental	Verificar como é o desenvolvimento dos alunos de ensino fundamental, visando a leitura no âmbito escolar.	Pode-se perceber que houve uma atenção na direção do reconhecimento de problemas relativos à escolaridade, apresentando uma dificuldade no seu desenvolvimento.
Renata Savastano Ribeiro Jardini* Patricia Thimóteo de Souza** (2006)	Alfabetização e reabilitação dos distúrbios de leitura/escrita por metodologia fono-vísuo-articulatória	Alfabetização como forma de reabilitação de crianças com dificuldade na leitura e escrita.	Conclui-se que com a reabilitação a fono-vísuo-articulatória , o presente estudo apresentou uma melhora significativa nas crianças que apresentavam dificuldades.
Alves da Silva Frade, Isabel Cristina (2007)	Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdo da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais	Debater métodos de alfabetização.	Existem diversos métodos de alfabetização no ensino, e que vai depender de como irá se aplicado, visando sempre destacar qual o tipo de dificuldade dos alunos.

Renata saldanha silva (2010)	Avaliação do desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras em alunos de educação infantil	Criação de métodos de avaliação piloto para o desenvolvimento de alunos de educação infantil, focado em habilidades psicomotoras e cognitivas	Efeitos indicam que o THCP é um instrumento apto para analisar as habilidades cognitivas e motoras.
Prof. Dr. Jaime Luiz Zorzi (2010)	Fonoaudiologia, aprendizagem e educação	Destacar o papel do fonoaudiólogo na aprendizagem	Evidenciou a importância da fonoaudiologia na aprendizagem, como também um ramo que precisa ter mais enfoque.
João roberto cotrim , Anderson Garcia lemos, João evangelista néri júnior, José angelo barela (2011)	Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares	Comentar sobre o desenvolvimento de habilidades motoras, fazendo uma análise, sendo elas fundamentais para crianças que estão cursando o ensino Fundamental I, baseado em crianças de diferentes instituições.	Nota-se que no contexto escolar o curso de desenvolvimento motor da criança tem influência sim.
SEBRA, Alessandra Gotuzo, e DIAS, Natália Martins (2011)	Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz	Descrever os métodos de ensino mais usados no país.	Pode-se observar que o us da educação juntamente com a ciência pode beneficiar as práticas na educação, sendo ela fundamentada.

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

Vera Lúcia Orlandi CUNHA, Cláudia da SILVA, Simone Aparecida CAPELLINI. (2012)	Correlação entre habilidades básicas de leitura e compreensão de leitura	Analisar a relação entre a compreensão e habilidades básicas da leitura.	Com os dados analisados, pode-se observar que a habilidade de compreensão de leitura requer compreensão cognitiva, assim indo além das habilidades básicas, tornando fundamental elaborar um conteúdo voltado para isso.
Giseli Donadon Germano* & Simone Aparecida Capellini (2015)	Avaliação das habilidades <u>metafonológicas</u> (PROHFON): caracterização e comparação do desempenho em escolares	Fazer uma comparação de desempenho acadêmico de escolas do 3º ao 6º ano do ensino Fundamental I e II, tendo como foco as provas de habilidade.	O PROHFON, possibilita a caracterização e comparação dos escolares, sugerindo falha no domínio de aquisição do princípio alfabético da língua portuguesa
Maria Eliane Vieira de Sousa (2016)	A importância da leitura e escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento	Trata-se de um estudo bibliográfico com o objetivo de entender a leitura e escrita no Brasil.	Nota-se a importância do ensino-aprendizagem da leitura e escrita, tornando significativa na prática social.

Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Eliane Sousa de Oliveira Fernandes (2016)	Habilidade de escrita e compreensão de leitura como preditores de desempenho escolar	Entender a ligação entre a compreensão da leitura e instrumentos de avaliação de escrita, observando o desempenho dos alunos e escola.	Trata-se de uma análise de caso <u>onde</u> pode concluir que o EAVE e o <u>Cloze</u> são aptos para analisar o desempenho no TDE, não apresentando discrepância nos gêneros.
Silvia <u>caroline</u> dos santos (2016)	Análise de métodos de alfabetização em séries iniciais	Fazer uma análise breve sobre os seis métodos da alfabetização, nos quais são, o fônico, e silábico, a palavração, o psicolinguístico, a ficha de leitura\cartilha, podendo assim entender como isso reflete na alfabetização.	Através da análise pode-se perceber que a seis métodos de estudos e que ambos pode ser aplicados conforme a dificuldade ou necessidade da criança.
Talita de Cassia Batista Pazeto; Camila Barbosa Riccardi León; Alessandra <u>Gotuzo</u> Seabra (2017)	Avaliação de habilidades preliminares de leitura e escrita no início da alfabetização	Compreender através de análises as habilidades preliminares de leitura e escrita.	Percebeu-se que as habilidades preliminares se tornam mais apta no desenvolvimento escolar, sendo mais estimuladas nas escolas.

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

Luciane oliveira ramos (2017)	Consciência fonológica na educação infantil	Mostrar a importância da consciência fonológica para o desenvolvimento de leitura e escrita.	Foi apresentado que a consciência fonológica é de extrema importância para o desenvolvimento da leitura e escrita
Danielle Pinheiro Carvalho Oliveira (2018)	Concepções e práticas na fonoaudiologia educacional: reflexões sobre a atuação do fonoaudiólogo na rede básica de ensino.	Mostrar e discutir o papel do fonoaudiólogo no desenvolvimento da leitura e escrita nas escolas	Conclui-se que o fonoaudiólogo tem um papel importante na aprendizagem e que sua intervenção traz um ponto muito positivo para a mesma.
Oliveira, Miria Rodrigues de (2022)	Atuação fonoaudiológica nas dificuldades de aprendizagem em escolares nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão integrativa	Discutir sobre as dificuldades encontradas na leitura e escrita, destacando o papel do fonoaudiólogo	Evidenciou-se que o papel da fonoaudiologia no âmbito escolar é de suma importância para intervir nessas dificuldades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As habilidades preditoras como a memória operacional fonológica, a habilidade metafonologia, a habilidade motora, a percepção e discriminação visual e a consciência fonológica, que são preditoras ao processo de aprendizagem, são de extrema importância para o desenvolvimento mental, emocional e social infantil ao longo da vida. Tais habilidades são obtidas por meio de técnicas comportamentais e estímulos diários das mesmas, entretanto, observa-se que existem diversas especialidades na maneira como as crianças as desenvolvem (Tonelloto *et al*, 2005).

As habilidades metafonológicas se dão pela percepção de que frases podem ser separadas em palavras, palavras em sílaba, sílabas em fonema (Germano; Capellini *et al*, 2014). Já a memória operacional, é a capacidade de armazenar e organizar informações recebidas. A habilidade motora é a capacidade de coordenar os movimentos; a percepção e discriminação são habilidades cognitivas que decodificam na nossa consciência as informações recebidas sobre o nosso ambiente, podendo ser visual e auditiva, onde a visual é a habilidade que a criança tem de analisar as informações que os olhos recebem, e a auditiva é capacidade de analisar e compreender os sons que estão ao seu redor, pôr fim a consciência fonológica é a capacidade que a criança tem de analisar e manipular unidades fonológicas ou seja vai até a capacidade de distinguir os tamanhos das letras, saber quais palavras rimam, ou até mesmo as que começam com o mesmo som (Santamaria *et al*, 2004). Sendo de extrema importância para que a criança possa reconhecer o elo entre o som-letra tendo a capacidade de observar, refletir e condensar os elementos que compõem as palavras faladas, visto que é de suma importância ter a consciência dos sons para um bom desenvolvimento da aquisição de leitura e escrita (Ramos *et al*, 2017).

Na primeira infância (0 a 6 anos), os estímulos devem ser incentivados por familiares e pelos profissionais educadores, visto que nessa fase a memória das crianças estão interligadas com avanço na organização do pensamento, tendo a capacidade de fixar e adquirir informações que irão dar o alicerce para aprendizagem e para a elaboração da leitura e escrita (Silva *et al*, 2010).

A falta de estimulação dessas habilidades na primeira infância resultaria em dificuldades na aquisição da leitura e escrita. O que irá resultar numa falha na estimulação das habilidades preditoras, ocorrendo as dificuldades de leitura e escrita, que seriam estas a falta de compreensão da linguagem oral e/ou escrita, dificuldade de concentração, falta de decodificação fonológica, troca de letras com sons e grafias que são parecidas (Jardini; Souza *et al*, 2006).

Existem algumas metodologias de ensino que podem influenciar no processo de aquisição da leitura e escrita. Segundo Santos (2016), as metodologias de ensino relacionam-se a conjunção de atividades de estudo da

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

leitura e sistematizado pelo professor no planejamento e no desenvolvimento das aulas, conjugando objetivos, conteúdos, métodos e formas organizadoras de ensino, isto é, utilizando de métodos e maneiras para constituir os trabalhos do professor usando de estratégias que levem o aluno do estado de analfabeto para alfabetizado. Assim, sabendo-se a seriedade do conhecimento sobre os diversos tipos de métodos, o educador e a escola podem fazer o uso de diferentes metodologias empregando a que mais se adequa aos alunos.

Dentre as metodologias de ensino estão: Método alfabético, fônico e silábico, que são os três principais métodos de alfabetização. O método alfabético onde se aponta partes pequenas da escrita, as letras do alfabeto, que se adicionando umas às outras, irá formar as sílabas ou partes que dariam as palavras e só logo após esse aprendizado viriam a entender que esses elementos poderiam se transformar numa palavra (Frade *et al*, 2007).

O método o fônico, se trata de referência de ensino, tendo a aula baseada em estruturas que rodeiam o ensino sistemático das correspondências letra-som ou grafema-fonema, assim as crianças são orientadas a ler as palavras utilizando o entendimento fonológico, este leva as crianças a fazer a relação letra-som ao ler, e seu objetivo fundamental é ensinar como as letras estão ligadas aos sons da linguagem falada e conduzi-los a aprender a utilizar essa relação na leitura, por fim o método silábico, no qual se dá partida ao ensino das sílabas, dando preferência ao ensino das consoantes na companhia das vogais para que logo em sucessiva sejam ensinadas as palavras e as frases (Sebra *et al*, 2011).

Percebe-se que o método fônico é o mais utilizado e assim abordado pelos professores, pois contempla muitos dos componentes essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita (Frade *et al*, 2007), sabendo-se a seriedade do conhecimento sobre os diversos tipos de métodos, o educador pode fazer o uso de diferentes metodologias empregando a que mais se adequa aos alunos (Santos *et al*, 2016).

Dentro deste contexto para ajudar nas possíveis dificuldades de aprendizagem, enfatiza a função do fonoaudiólogo, principalmente a fonoaudiologia educacional, um ramo de atuação que auxilia na promoção de ações de educação dirigidas à comunidade escolar nos diferentes ciclos de vida, para detecção e ajuda do desenvolvimento, visando sempre ajudar no método de ensino aprendizagem e das práticas pedagógicas, junto com todos os profissionais envolvidos nesse processo, passando sempre orientações para os pais e professores, abordando condições para o desenvolvimento na leitura e escrita (Oliveira *et al*, 2022).

O fonoaudiólogo pode intervir com terapias e estimulação para aquisição do progresso da leitura e escrita, com atividades como: jogos, rimas, imagens para associação de ideias, da maneira que estimulam as habilidades de atenção, memória, percepção visual e auditiva, trabalhando também a consciência fonológica. No ambiente clínico os profissionais fonoaudiólogos recebem diversos pacientes que apresentam dificuldades na aprendizagem e retardamento no desenvolvimento da leitura e escrita (Oliveira *et al*, 2018).

Visto que é muito importante, nessas situações, sempre considerar o contexto de exposição da criança ao meio familiar e social, entendendo se as habilidades preditoras foram alcançadas em algum momento no âmbito de aprendizagem, caso contrário, o fonoaudiólogo deve avaliar a fase do processo desse paciente e intervir com métodos adequados e individualizados, com intuito de não somente atingir o resultado final, mas buscando a qualidade do progresso (Zorzi *et al*, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as publicações percebe-se que existem habilidades preditoras desenvolvidas na primeira infância, e que são de extrema importância para o desenvolvimento social, mental e emocional da criança e quando não estimuladas levam a prejuízo na aquisição da leitura e escrita.

Muitos podem ser os estímulos usados, baseado nos artigos, nota-se que é de suma importância a aplicação de metodologias no ensino que estimulam e propiciam um melhor desenvolvimento como acima citado, por se tratar do período de maior evolução sensorial.

Assim deve-se destacar a seriedade da função do exercício da fonoaudiologia na intervenção e diagnóstico de paciente com atraso no desenvolvimento da leitura e escrita, avaliando, adaptando e orientando no processo de métodos para seu progresso clínico.

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

REFERÊNCIAS

- SILVA, Renata Saldanha. **Avaliação do desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras em alunos de educação infantil**. Belo Horizonte, 2010.
- PAZETO, Talita de Cássia Batista; LEÓN, Camila Barbosa Riccardi; SEABRA, Alessandra Gotuzo. **Avaliação de habilidades preliminares de leitura e escrita no início da alfabetização**. Revista Psicopedagogia, v. 34, n. 104, p. 137-147, 2017.
- CUNHA, Vera Lúcia Orlandi; SILVA, Cláudia da; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Correlação entre habilidades básicas de leitura e compreensão de leitura**. Campinas : Estudos de Psicologia , v. 29, p. 799-807, 2012.
- TONELOTTO, Josiane Maria de Freitas et al. **Avaliação do desempenho escolar e habilidades básicas de leitura em escolares do ensino fundamental**. Avaliação Psicológica, ISSN , v. 4, n. 1, p. 33-43, 2005.
- SANTAMARIA, Viviane Laure; LEITÃO, Patrícia Barros; ASSENCIO-FERREIRA, Vicente José. **A consciência fonológica no processo de alfabetização**. Rev Cefac, v. 6, n. 3, p. 237-41, 2004.
- RAMOS, Luciane Oliveira. **Consciência fonológica na educação infantil**. In: Anais do Congresso Internacional de Educação. Porto Alegre: Instituto Vicente Pallotti. 2017.
- OLIVEIRA, Miria Rodrigues de. **Atuação fonoaudiológica nas dificuldades de aprendizagem em escolares nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão integrativa**. Goiás: PUC, 2022.
- ZORZI, Jaime Luiz. **Fonoaudiologia, aprendizagem e educação**. Revista CEFAC, v. 12, p. 185-185, 2010.
- OLIVEIRA, Danielle Pinheiro Carvalho. **Concepções e práticas na fonoaudiologia educacional: reflexões sobre a atuação do fonoaudiólogo na rede básica de ensino**. Salvador, BA: UFBA, 2018.
- SEBRA, Alessandra Gotuzo; DIAS, Natália Martins. **Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz**. Revista Psicopedagogia, v. 28, n. 87, p. 306-320, 2011.
- SANTOS, Sílvia Caroline. **Análise de métodos de alfabetização em séries iniciais**. Goiânia: UFG, 2016.
- JARDINI, Renata Savastano Ribeiro; SOUZA, Patrícia Thimóteo de. **Alfabetização e reabilitação dos distúrbios de leitura/escrita por metodologia fono-vísuo-articulatória**. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, v. 18, p. 69-78, Barueri, SP, 2006.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. Educação, v. 32, n. 1, p. 21-39, 2007.
- SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; FERNANDES, Eliane Sousa de Oliveira. **Habilidade de escrita e compreensão de leitura como preditores de desempenho escolar**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 20, p. 465-473, 2016.
- GERMANO, Giseli Donadon; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Avaliação das habilidades metafonológicas (PROHFON): caracterização e comparação do desempenho em escolares**. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 28, p. 378-387, 2015.
- SOUZA, Maria Eliane Vieira de. **A importância da leitura e escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento**. João Pessoa, PB: UFPB, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades, Leitura, Infantil

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor